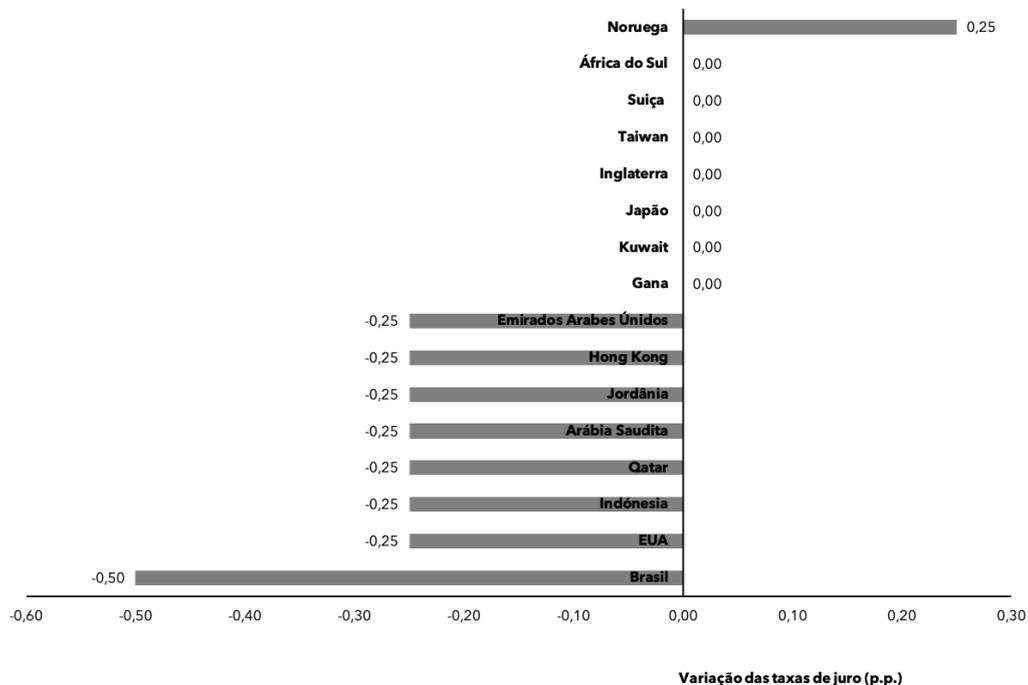


## Economia Internacional

Esta semana assistimos a 16 reuniões de política monetária, porém nem todas se desenrolaram como esperado.

### Decisões das reuniões da semana



Fonte: Respectivos bancos centrais.

A Reserva Federal dos EUA decidiu reduzir o intervalo director para as taxas de juro interbancárias, para 1,75% e 2% (antes entre 2% e 2,25%) como já era esperado pelo mercado, com vista a cumprir o seu mandato de estabilidade de preços e máximo emprego ([ver com maior detalhe em Flash Comment: Tensões no mercado monetário norte-americano...](#)). Realça-se ainda que no início da semana, o sistema monetário norte-americano apresentou alguma instabilidade devido ao elevado fluxo de pagamento de impostos e emissões de títulos do Tesouro, o que levou à Reserva Federal a injectar mais de USD 270 mil milhões em liquidez de forma a estabilizar as taxas de juro do mercado. Com uma votação de 7 a 2, o Banco do Japão (BoJ) manteve tudo inalterado ao contrário do que esperávamos. Contudo, o BoJ reconheceu que os riscos exteriores continuam a

aumentar e poderá agir em Outubro cortando a taxa de juro. O iene apreciou, levando a que o par USD/JPY caísse abaixo de 108 e o índice Nikkei 225 fechou a semana em alta com ganhos de 3,7% (o melhor desempenho na semana entre as principais bolsas), devido às expectativas de mercado de redução da taxa sendo que agora especulam que a redução na próxima reunião seja ainda maior. Paralelamente, o Comité de Política Monetária do Banco da Inglaterra votou por unanimidade em manter a taxa em 0,75% mostrando que se manterá num compasso de espera enquanto não houver um cenário mais claro em relação ao Brexit. Além do BoE, contrariando a expectativa de descida esteve o Banco Nacional da Suíça que manteve a taxa directora em -0,75% (taxa que permanece desde Janeiro de 2015).

Contrariamente, o Copom (Comité de Política Monetária) do Banco Central do Brasil decidiu cortar a taxa de juros (Selic) em 0,5 p.p., de 6% para 5,5%, sendo a segunda queda consecutiva. Assim, a Selic atinge um novo mínimo histórico (o Copom foi criado em 1996). O Copom também sinalizou a possibilidade de um novo corte nos juros em sua próxima reunião, marcada para o mês que vem. O Banco da Noruega aumentou a sua taxa de juro em 0,25 p.p. para 1,50%, o terceiro aumento este ano, justificando que a inflação está próxima da sua meta e o crescimento da economia norueguesa permanece sólido.

Em termos regionais, destaca-se ainda a decisão da Reserva Federal da África do Sul que decidiu por unanimidade manter a sua taxa de recompra de referência inalterada em 6,50%, como esperado, após a redução de 0,25 p.p. na reunião anterior.

Na quinta-feira destacamos ainda o recomeço das negociações comerciais da China e dos EUA. A Reuters informou que, de acordo com a sua fonte, as negociações discutem principalmente questões agrícolas, como a exigência dos EUA de que a China aumente substancialmente as importações de soja americana e outras *commodities* agrícolas.

No que toca à divulgação dos dados estatísticos, a semana foi pouco animadora para a economia chinesa. A produção industrial da China aumentou 4,4% em Agosto face ao período homólogo, passando de um aumento de 4,8% no mês anterior e abaixo das expectativas de mercado de 5,2%. Este foi o menor ganho da produção industrial desde Fevereiro de 2002 devido à crescente disputa comercial com os EUA e à fraca procura interna. Paralelamente, as vendas a retalho aumentaram 7,5% em relação ao ano anterior em Agosto, o mínimo desde Abril.

Contrariamente, a produção industrial nos EUA aumentou em Agosto, em termos homólogos, 0,40%. Complementarmente, os dados do mercado de trabalho divulgados mostram um desempenho robusto do mesmo apesar da indústria manufactureira apresentar uma expansão mais lenta e da guerra comercial em andamento entre a China e os EUA. Note-se que o índice de manufactu-

ra do Institute for Supply Management (ISM) caiu para 49,1% em Agosto, indicando uma contracção, enquanto o índice de manufactura Empire State também está próximo da contracção, os quais apontam para problemas generalizados no sector.

Quanto aos índices de preços dos consumidores revelados, destaca-se o Reino Unido com a menor inflação homóloga desde Dezembro de 2016 em torno de 1,7% e Hong Kong com a maior inflação homóloga desde Agosto de 2016 em 3,5%. Regionalmente, realça-se a taxa de inflação mensal do Zimbabwe que caiu para 18,07% em Agosto de 21,04% em Julho, sendo que o maior contributo foi na categoria de transporte devido aos quatro aumentos dos preços da gasolina e gasóleo ao longo do mês. Relembramos que o governo suspendeu a publicação da inflação homóloga até Fevereiro de 2020. A Reserve Bank do Zimbabwe aumentou a sua taxa de juro overnight para 70% na semana passada. Por outro lado, a inflação anual da Nigéria caiu para 11,02% sendo a menor taxa de inflação desde Janeiro de 2016, apesar de vários constrangimentos como restrições à importação de alguns bens alimentares. Outras taxas de inflação foram divulgadas ao longo da semana (ver no calendário).

### **Mercado das Commodities**

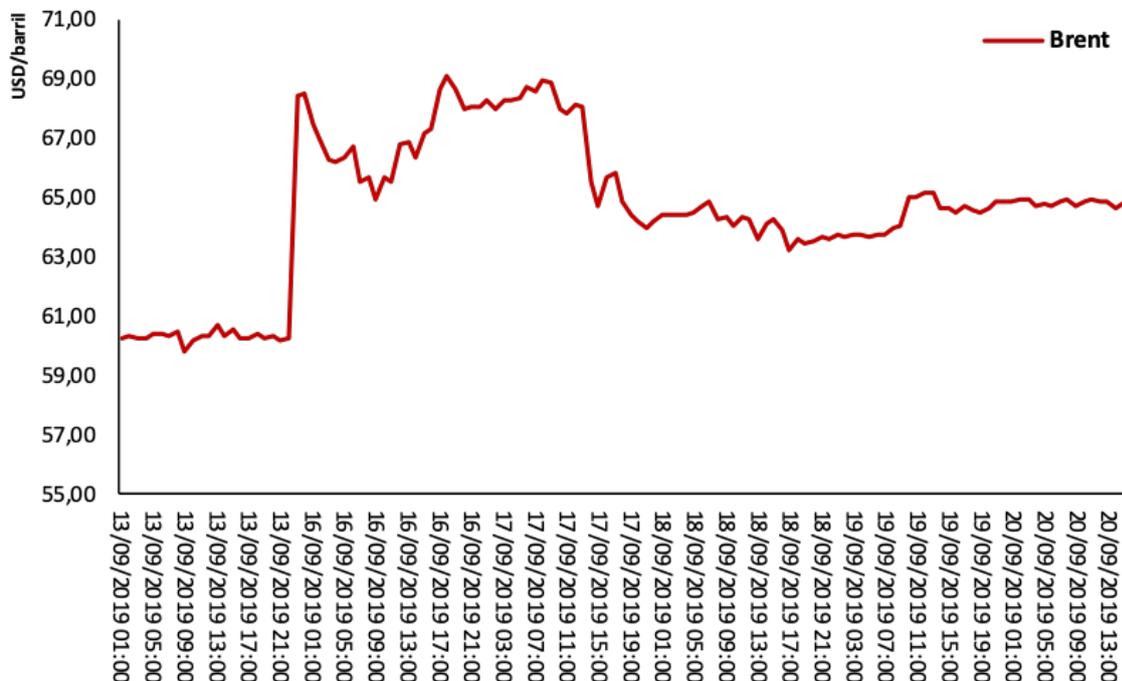
A maior instalação de produção de petróleo do mundo em Abqaiq e a segunda maior instalação de produção da Arábia Saudita em Khurais sofreram ataques de drones no passado sábado. Os ataques às instalações da petroleira estatal Aramco provocaram um aumento acentuado nos preços do petróleo, com o barril do Brent a registar nesta segunda-feira, dia 16 de Setembro, o maior ganho percentual durante uma sessão desde a Guerra do Golfo, em 1991. Isto deveu-se assim à perspectiva de redução da oferta mundial de petróleo com a interrupção do fornecimento da Arábia Saudita e o aumento da tensão geopolítica entre Estados Unidos e Irão.

Segundo a petroleira Aramco, os ataques de sábado provocaram uma redução de cerca de 5,7 milhões de barris por dia na produção, o que representa mais de 5% da oferta mundial actual. A Arábia Saudita é o maior exportador mundial de petróleo e a maioria das exportações de petróleo da Arábia Saudita vai para os EUA, China, Japão e Coreia do Sul. O presidente dos EUA, Trump, disse que a Reserva Estratégica de Petróleo dos EUA, actualmente em 660 milhões de barris, seria disponibilizada para garantir o fornecimento e acalmar os mercados.

Na abertura dos mercados nesta segunda, a cotação do Brent, valor de referência internacional, disparou 19,5% em Londres, para USD 71,95 o barril, a maior alta intradia desde 14 de Janeiro de 1991, durante a Guerra do Golfo. Na quinta-feira o preço do Brent registou um aumento de 2% devido à informação divulgada pela Dow Jones que a Arábia Saudita pediu à companhia nacional de petróleo do Iraque 20 milhões de barris para abastecer as suas refinarias, o que levou ao aumento das preocupações com a capacidade do país de se recuperar dos ataques.

A semana terminou com uma variação do preço do Brent de 7,5%, até às 16h00 de Luanda, registando assim um preço de 64,72 USD/barril. As ramas angolanas situavam-se em 64,19 USD/barril.

### Evolução do preço do Brent por hora



Fonte: Bloomberg

### Economia Nacional

Esta semana Angola comemorou no dia 17 de Setembro o Dia do Fundador da Nação e do Herói Nacional pelo que as principais instituições não funcionaram nos dois primeiros dias da semana.

Na semana em análise, o BNA publicou a venda aos bancos comerciais em somente USD 25 milhões, uma redução semanal de cerca de 96%. Este leilão foi destinado a qualquer finalidade com excepção da liquidação de cartas de crédito. Decorrente do leilão, o par USD/AOA depreciou cerca de 1,05% durante a semana.

A LUIBOR *overnight* aumentou cerca de 0,13 p.p. sendo que perspectivamos que este aumento esteja relacionado com a diminuição da liquidez do sistema bancário angolano após o leilão de divisas do BNA no valor de USD 600 milhões ([ver com mais detalhe em Monitor Semanal: Inflação homóloga em Angola volta a subir pelo segundo mês consecutivo...](#)).

O relatório acerca da perspectiva de evolução da economia de estável para negativa pela correctora Fitch Solutions que ocorreu em Julho é como reflexo da degradação das métricas da dívida, a persistente queda das reservas externas e uma recuperação económica mais lenta do que o

previsto. Este relatório divulgado na quarta-feira revela ainda projecções que apontam para uma descida do rácio da dívida para 75,1% do PIB em 2020, para 72,1% 2021, mantendo a trajectória até atingir os 52,7% do PIB em 2028. Adicionalmente, a correctora cortou a previsão de crescimento do sector da construção em Angola de 6,7% para 0,9% nos próximos quatro anos, uma revisão significativa devido à descida do preço do petróleo.

### Última Actualização dos ratings de Angola

	Rating	Perspectiva	Data
<b>Fitch</b>	B	Negativa	12-jul-19
<b>S&amp;P</b>	B-	Negativa	8-fev-19
<b>Moody's</b>	B3	Estável	28-abr-18

Fonte: *Trading economics*

Esta semana, o Instituto Nacional de Estatística divulgou a "Folha de Informação Rápida" sobre estatísticas do Indicador de Confiança (IC) no segundo trimestre do ano corrente, este melhor ligeiramente embora se mantenha em terreno negativo. Entre os sete sectores analisados, apenas três apresentaram um desempenho positivo, os quais: indústria extractiva, comunicação e transportes. Os constrangimentos registados variam de sector para sector, porém centraram-se na falta de acesso a matérias-primas, dificuldades financeiras, avarias mecânicas nos equipamentos e excesso de burocracia. O deficiente acesso a água e energia bem como a falta de mão-de-obra especializada é também apontado como constrangimentos.

A Comissão de Mercados e Capitais disponibiliza o Jogo da Bolsa no âmbito de uma campanha de Educação Financeira, onde os participantes poderão aprender a operar no Mercado de Valores Mobiliários. Este jogo educativo está disponível no site institucional .<sup>1</sup>

### **Perspectivas para a próxima semana**

A próxima semana vai ser marcada por mais uma série de reuniões de política monetária, entre as quais a do Banco Nacional de Angola. É esperado que o BNA mantenha a taxa de juro de referência (FCO), dado que a inflação registou um aumento nos últimos dois meses e continua acima dos 15% previstos pelo Governo para 2019.

No continente africano, destacam-se as reuniões de política monetária dos bancos centrais da Nigéria e do Quênia e nos países do norte de África, Egipto e Marrocos. Fora do continente africano, iremos estar também atentos às reuniões dos bancos centrais do México e da Nova Zelândia.

<sup>1</sup> <http://jogodabolsacmc.cloudapp.net/Account/Login?ReturnUrl=%2F>

Devido à crise petrolífera causada pelos ataques a duas das principais refinarias da Arábia Saudita mencionada acima, a divulgação semanal das reservas dos EUA pode ter um impacto significativo no preço do barril de petróleo.

Adicionalmente, destacam-se os dados relativos aos Índices Gestores de Compras de Manufatura da Alemanha e China. Na próxima semana serão também divulgados os dados finais do crescimento do PIB no segundo trimestre de 2019 nos EUA e no Reino Unido e os indicadores de confiança no mercado europeu. Se os dados relativos aos Índices de Gestores de Compras não apresentarem subida nos Estados Unidos, observaremos no terceiro trimestre de 2019 o mais fraco crescimento económico desde 2009.

No continente africano destaque para a divulgação dos dados do crescimento do segundo trimestre de 2019 em Cabo Verde e no Quênia e da inflação relativa a Setembro na Zâmbia.

#### ESPAÇO ANGOLA

	20/09/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
<b>Brent (USD/barril)</b>	64,72	↑ 7,47%	↑ 20,30%	↑ 21,60%	74,57	54,91
<b>Ramas angolanas (USD/barril)</b>	64,19	↑ 7,40%	↑ 20,57%	↑ 21,87%	73,84	52,89
<b>EURUSD</b>	1,10	↓ -0,57%	↓ -3,86%	↑ 6,79%	1,15	1,10
<b>EURAOA</b>	407,01	↓ -0,49%	↓ -13,27%	↓ -17,49%	407,01	352,14
<b>USDAOA</b>	367,56	↓ -1,05%	↓ -16,04%	↓ -21,66%	404,73	308,61
<b>ZARAOA</b>	24,64	↑ 1,87%	↓ -12,93%	↓ -18,44%	25,14	21,45
<b>Vendas de divisas (USD milhões)</b>	25,00	↓ -95,83%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<b>LUIBOR O/N (%)</b>	14,23	↑ 0,92%	↓ -15,04%	↑ 15,39%	16,75	13,50
<b>Eurobonds 2025 (%)</b>	6,53	↓ 0,14	↓ 1,77	↓ 0,69	8,38	6,13
<b>Eurobonds 2028 (%)</b>	7,25	↓ 0,22	↓ 2,75	↓ 1,69	10,05	6,88
<b>Eurobonds 2048 (%)</b>	8,55	↓ 0,14	↓ 0,45	↑ 0,71	9,10	6,91

## CALENÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 16 de setembro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
China	Produção Industrial (t.v.h.)	Agosto	4,4%	5,2%	4,8%	↓	
China	Vendas a Retalho (t.v.h.)	Agosto	7,5%	7,9%	7,6%	↓	
EUA	New York Empire State Índice de Actividade Manufactureira	Setembro	2,0	4,0	4,8	↓	
Terça-feira, 17 de setembro de 2019							
UE	ZEW Índice de Sentimento Económico	Setembro	-22,4	-32,2	-43,6	↑	
Alemanha	ZEW Índice de Sentimento Económico	Setembro	-22,5	-37,0	-44,1	↑	
EUA	Produção Industrial (t.v.h.)	Agosto	0,4%		0,5%	↓	
EUA	API Variação stock de petróleo (milhões de barris)	13-set	0,592		-7,2	↑	
China	Índice de Preços das Habitações (t.v.h.)	Agosto	8,8%		9,7%	↓	
Nigéria	Inflação (t.v.h.)	Agosto	11,02%		11,08%	↓	
Quarta-feira, 18 de setembro de 2019							
EUA	Fed decisão sobre a taxa de juro de referência		2,0%	2,0%	2,25%	↓	
EUA	EIA Stock de petróleo (milhões de barris)	13-set	1,058	-2,496	-6,912	↑	
Canadá	Inflação (t.v.h.)	Agosto	1,9%	2,0%	2,0%	↓	
Japão	Balança Comercial (JPY mil milhões)	Agosto	-136,3	-355,9	-250,7	↑	
Zona Euro	Inflação (t.v.h.)	Agosto	1,0%	1,0%	1,0%	→	
Reino Unido	Inflação (t.v.h.)	Agosto	1,7%	1,9%	2,1%	↓	
Brasil	Decisão sobre a taxa de juro básica (Selic)		5,5%	5,5%	6,0%	↓	
África do Sul	Inflação (t.v.h.)	Agosto	4,3%	4,2%	4,0%	↑	
África do Sul	Vendas a Retalho (t.v.h.)	Julho	2,0%	2,6%	2,4%	↓	
Gana	PIB (t.v.h.)	2T2019	5,7%		6,7%	↓	
Gana	Inflação (t.v.h.)	Agosto	7,8%		9,4%	↓	
Arábia Saudita	Decisão sobre a taxa dos acordos de recompra (repo rate)		2,50%		2,75%	↓	
Quinta-feira, 19 de setembro de 2019							
Reino Unido	BoE Política de harmonização financeira quantitativa (GBP mil milhões)		435	435	435	→	
Reino Unido	BoE Decisão sobre a taxa de juro de referência		0,75%	0,75%	0,75%	→	
Reino Unido	Vendas a Retalho (t.v.h.)	Agosto	2,7%	2,9%	3,4%	↓	
Noruega	Norges Bank Decisão sobre a taxa de juro de referência		1,50%		1,25%	↑	
Suíça	SNB Decisão sobre a taxa de juro de referência		-0,75%	-0,75%	-0,75%	→	
Japão	BoJ Decisão sobre a taxa de juro de referência de curto prazo		-0,1%	-0,1%	-0,1%	→	
Japão	Índice actividade industrial (t.v.m.)	Julho	0,2%		-0,7%	↑	
Indonésia	Decisão sobre a taxa dos acordos de recompra revertida (reverse repo) de 7 dias		5,25%	5,25%	5,5%	↓	
Taiwan	Decisão sobre a taxa de juro de referência		1,375%	1,375%	1,375%	→	
Hong Kong	Decisão sobre a taxa de juro básica		2,25%		2,50%	↓	
África do Sul	Decisão sobre a taxa dos acordos de recompra (repo rate)		6,5%	6,5%	6,5%	→	
Argentina	PIB (t.v.h.)	2T2019	10,6%		10,1%	↑	
Malawi	Inflação (t.v.h.)	Agosto	9,5%		9,3%	↑	
Sexta-feira, 20 de setembro de 2019							
Japão	Inflação (t.v.h.)	Agosto	0,3%	0,6%	0,5%	↓	
Hong Kong	Inflação (t.v.h.)	Agosto	3,5%	2,5%	3,3%	↑	
China	Taxa de Crédito Primária 1 ano		4,20%		4,25%	↓	

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: [ricardo.martins@easypeople.co.ao](mailto:ricardo.martins@easypeople.co.ao)

Tiago Marques, Consultor Económico

[tiago.marques@easypeople.co.ao](mailto:tiago.marques@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 20 de Setembro de 2019, 14:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 23 de Setembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)



## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequencial, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)